



O PAPEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL ASSOCIADA À MAMOGRAFIA NA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA

IKARO OLIVEIRA GUIMARÃES; GABRIELA OLIVEIRA DO NASCIMENTO

Introdução: O câncer de mama é um problema de saúde mundial que possui alta morbimortalidade. Entre seus fatores de risco estão casamentos tardios, primeiro filho e menopausa. Em 2018, em média 6,8 milhões de mulheres viviam com câncer de mama pelo mundo, o que demonstra sua alta incidência. Está em pauta o uso da inteligência artificial aplicada na radiologia. Os estudos variam quanto ao design e à qualidade. É necessário compreender se o seu uso pode ser efetivo. **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo fazer uma revisão bibliográfica analisando as referências mais atuais acerca do papel da inteligência artificial no diagnóstico precoce do câncer de mama, com o intuito de sistematizar a sua importância no cenário atual. **Metodologia:** Em primeiro lugar, foram selecionados os descritores “Early diagnosis”, “Artificial intelligence” e “Breast neoplasms” no site Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Em segundo lugar, os descritores foram associados pelo operador booleano “AND” nas plataformas Pubmed, Lilacs e Scielo. **Resultados:** Um estudo evidenciou que a mamografia avaliada por IA não tem boa acurácia quando comparado a um radiologista ou consenso de dois radiologistas. Outro evidenciou que 60% dos estudos analisados mostraram uma melhor acurácia da IA comparado à interpretação de um radiologista, e quando IA associada a um radiologista foi comparada a um radiologista, a primeira teve mais acurácia. Outro estudo inferiu que a leitura de um radiologista em conjunto com IA aumentou a detecção de câncer quando comparado à leitura por dois radiologistas. Ainda nesse estudo, observou-se que a leitura tripla realizada por dois radiologistas em conjunto com a IA aumentou ainda mais a detecção de câncer. **Conclusão:** Conclui-se que existe um número pequeno de artigos recentes que avaliam a eficácia da IA na detecção precoce do câncer de mama. Além disso, as revisões analisadas possuíram um número amostral ínfimo, diminuindo sua representatividade. Nesse ínterim, é importante que sejam feitos estudos com uma amostra maior para compreender o real papel dessa tecnologia frente ao rastreamento de neoplasias mamárias, pois, a IA pode ser promissora, por exemplo, no sentido de aumentar a sensibilidade da detecção, característica importante em rastreamentos.

Palavras-chave: Early diagnosis, Artificial intelligence, Breast neoplasms, Neoplasms, Screening.